



Apoio a Instituições de Solidariedade Social

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2020

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	8
3. Principais Políticas Contabilísticas	9
3.1. Bases de Apresentação	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	10
4. Ativos Fixos Tangíveis	14
5. Inventários	15
6. Rédito	15
7. Subsídios do Governo e apoios do Governo	16
8. Benefícios dos empregados	16
9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	16
10. Investimentos Financeiros	17
11. Outras Informações	17
11.1. Clientes e Utentes	17
11.2. Créditos a receber	17
11.3. Diferimentos	18
11.4. Caixa e Depósitos Bancários	18
11.5. Fundos Patrimoniais	19
11.6. Fornecedores	19
11.7. Estado e Outros Entes Públicos	19
11.8. Outros passivos correntes	20
11.9. Subsídios, doações e legados à exploração	20
11.10. Fornecimentos e serviços externos	21
11.11. Outros rendimentos	21
11.12. Outros gastos	22
11.13. Acontecimentos após data de Balanço	22

Balança

ENTRAJUDA - Ass p/ Apoio a Inst. Solid. Social, IPSS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2020	31/12/2019
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	13 239,09	14 930,41
Investimentos financeiros	10	3 586,70	2 824,32
Subtotal		16 825,79	17 754,73
Ativo corrente			
Inventários	5	586 659,80	578 267,23
Créditos a receber	11.1;11.2	319 555,10	48 155,41
Diferimentos	11.3	3 366,74	10 553,32
Caixa e depósitos bancários	11.4	936 876,53	747 259,38
Subtotal		1 846 458,17	1 384 235,34
Total do Ativo		1 863 283,96	1 401 990,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Reservas	11.5	447 601,24	447 601,24
Resultados transitados	11.5	286 958,74	331 194,57
Ajust/Outras variações nos fundos patrimoniais	11.6	76 000,00	-
Resultado Líquido do período		48 157,21	(44 235,83)
Total do fundo patrimonial		858 717,19	734 559,98
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	11.6	55 127,02	29 432,70
Estado e outros Entes Públicas	11.7	12 319,15	10 041,54
Diferimentos	11.3	259 945,37	-
Outros passivos correntes	11.8	677 175,23	627 955,85
Subtotal		1 004 566,77	667 430,09
Total do passivo		1 004 566,77	667 430,09
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 863 283,96	1 401 990,07

Lisboa, 15 de Março 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Eva Marques Luciano CC: 86098

Assinado por: Eva Cristina da Silva Marques

Luciano

N.º de identificação: 12583327

Data: 2021.03.20 16:40:24-00'00"

Certificado por: Ordem dos Contabilistas Certificados.

Atributos certificados: Membro da OCC n.º 86098.



A DIREÇÃO

Maria Isabel Torres Baptista Pameira-Jenet

José Manuel Rodrigues Simões de Almeida

Marta Leocastre Páua Bustorff Vinhas Anahory

Vasco de Vasconcelos Porto Cordão da Silveira

Vasco da Silva

Demonstração dos Resultados por Naturezas

ENTRAJUDA - Ass p/ Apoio a Inst. Solid. Social, IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	6	151 830,69	131 014,67
Subsídios, doações e legados à exploração	7 e 11.9	1 668 438,84	2 360 623,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(1 137 952,05)	(2 022 092,52)
Fornecimentos e serviços externos	11.10	(244 010,53)	(182 635,54)
Gastos com o pessoal	8	(343 034,72)	(335 731,01)
Aumentos/reduções de justo valor	10	(2,82)	190,94
Outros rendimentos	11.11	11 228,65	18 205,39
Outros gastos	11.12	(56 649,53)	(11 747,79)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		49 848,53	(42 172,12)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(1 691,32)	(2 063,71)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		48 157,21	(44 235,83)
Resultados antes de impostos		48 157,21	(44 235,83)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		48 157,21	(44 235,83)

Lisboa, 15 de Março 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Eva Marques CC: 86098

Assinado por: Eva Cristina da Silva Marques

Luciano

N.º de identificação: 12563327

Data: 2021.03.29 16:43:45+0000

Certificado por: Ordem dos Contabilistas Certificados.

Atributos certificados: Membro da OCC n.º 86098.



A DIREÇÃO

Maria Isabel Torres Baptista Parreira Joost

José Manuel Rodrigues Simões de Almeida

Marta Lancaster Filiz Bustorff Vinhas Anahory

Vasco de Vasconcelos Porto Cordeiro da Silveira

João Vilhena da Cunha

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

ENTRAJUDA - Ass p/ Apoio a Inst. Solid. Social, IPSS
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais			
		Fundo	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transferidos	Excedentes de realização	Ajustamentos e outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019				447 601,24	397 512,90	-	-	(66 318,33)			778 795,81
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Correção alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(66 318,33)						
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					(66 318,33)						
RESULTADO EXTENSIVO											
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019				447 601,24	331 194,57	-	-	(64 235,83)			734 559,98

Lisboa, 15 de Março 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Eva Marques CC: 86098

Assinado por: **Eva Cristina da Silva Marques**

Luciano

Núm. de identificação: 12553327

Data: 2021.03.20 16:45:47+00'00'

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**.

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 86098.**



Maria Isabel Torres Baptista Pereira, Sócio
 A DIREÇÃO
 Maria Isabel Torres Baptista Pereira, Sócio

Maria Lencastre Filipe Basto, Verificador

Vasco de Vasconcelos Ponto Cordeiro da Silveira

João Vilhena da Cunha

João Vilhena da Cunha

ENTRAJUDA - Ass p/ Apoio a Inst. Social, IPSS
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2020

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe						Unidade Monetária: Euros			
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfêridos	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		-	-	447.401,24	331.104,57	-	-	(44.235,83)	-	-	734.559,98
ALTERAÇÕES NO PERÍODO Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	-	-	(44.235,83)	-	-	44.235,83	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-	-	-	(44.235,83)	-	-	44.235,83	-	-	-
RESULTADO EXTENSIVO		-	-	-	-	-	-	48.157,21	-	-	48.157,21
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO Subsídios, doações e legados Distribuições Outras operações		-	-	-	-	-	-	-	76.000,00	-	76.000,00
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020		-	-	447.401,24	286.958,74	-	-	76.000,00	-	-	856.717,19

Lisboa, 15 de Março 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Eva Marques CC: 86098

Assinado por: **Eva Cristina da Silva Marques**

Licença

N.º de Identificação: 12563327

Data: 2021-03-10 16:47:54+0100

Certificado por: **Orden dos Contabilistas Certificados.**

Ambulante certificado: **Membro da OCC nº 86098.**



A DIREÇÃO

Mano Rebelo
 Mano Rebelo Torres Baptista Pereira Jonat
João Manuel Gonçalves Simões de Almeida
 João Manuel Gonçalves Simões de Almeida

Maria Luíscara Figueira Duzart
 Maria Luíscara Figueira Duzart Vítor Anshery

Vasco de Vasconcelos Pires Cordeiro da Silveira
 Vasco de Vasconcelos Pires Cordeiro da Silveira

João Vilhena da Cunha
 João Vilhena da Cunha

Jane de Silveira
 Jane de Silveira

Demonstração dos Fluxos de Caixa

ENTRAJUDA - Ass p/ Apoio a Inst. Solid. Social, IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		161 582,55	155 183,14
Pagamento a fornecedores		(196 566,67)	(139 764,85)
Pagamentos ao pessoal		(216 208,75)	(220 415,83)
Caixa gerada pelas operações		(251 192,87)	(204 997,54)
Outros recebimentos/pagamentos		(110 117,24)	(72 298,47)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(361 310,11)	(277 296,01)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	(10 139,75)
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	(10 139,75)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Donativos		550 912,04	360 902,24
Outras operações de financiamento		15,22	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		550 927,26	360 902,24
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		189 617,15	73 466,48
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		747 259,38	673 792,90
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.5	936 876,53	747 259,38

Lisboa, 15 de Março 2021

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Eva Marques TOC: 86098

Assinado por: Eva Cristina da Silva Marques
Luciano
 Num. de Identificação: 12563327
 Data: 2021.03.20 16:49:31+0000
 Certificado por: Ordem dos Contabilistas Certificados.
 Atributos certificados: Membro da OCC n.º 86098.



A DIREÇÃO

Maria Isabel Torres Baptista Parreira Jenet
 Maria Isabel Torres Baptista Parreira Jenet

José Manuel Rodrigues Simões de Almeida
 José Manuel Rodrigues Simões de Almeida

Marta Lancaster Friça Bustorff Vinhas Anahory
 Marta Lancaster Friça Bustorff Vinhas Anahory

Vasco de Vasconcelos Porto Cordeiro da Silveira
 Vasco de Vasconcelos Porto Cordeiro da Silveira

João Vilhena da Cunha
 João Vilhena da Cunha

Anexo

1. Identificação da Entidade

A EntraJuda – Associação para apoio a Instituições de Solidariedade Social é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 77 de 20/04/2005, Série III, com sede em Estação CP Alcântara – Av. Ceuta – Armz. 1 1300-125 Lisboa. Tem como atividade “Outras actividades associativas” para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Permitir às instituições melhorarem os serviços prestados aos beneficiários, dotando-as de um conjunto de instrumentos e recursos de gestão e de organização capazes de potenciar não só a eficiência dos seus meios como a eficácia dos seus resultados;
- Mobilizar e facilitar o envolvimento de pessoas e empresas que pretendam associar-se com a sua boa vontade, colocando à disposição das instituições de solidariedade social o seu trabalho, o seu conhecimento, a sua experiência, os produtos e serviços que produzem ou fornecem

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2019.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 11.2 e 11.8) e "Diferimentos" (Nota 11.3)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	4 a 6
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 4
Outros Ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como, o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Inventários

Os inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades Sem Fins Lucrativos (NCRF-ESNL)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2020, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2019			
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo			
Edifícios e outras construções	-	12 471,89	12 471,89
Equipamento básico	131 152,03	-	131 152,03
Equipamento de transporte	63 208,09	-	63 208,09
Equipamento administrativo	41 672,99	-	41 672,99
Total	236 033,11	12 471,89	248 505,00
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	-	623,59	623,59
Equipamento básico	130 541,13	270,60	130 811,73
Equipamento de transporte	59 645,26	1 169,52	60 814,78
Equipamento administrativo	41 324,49	-	41 324,49
Total	231 510,88	2 063,71	233 574,59
			14 930,41

31 de Dezembro de 2020			
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo			
Edifícios e outras construções	12 471,89	-	12 471,89
Equipamento básico	131 152,03	-	131 152,03
Equipamento de transporte	63 208,09	-	63 208,09
Equipamento administrativo	41 672,99	-	41 672,99
Total	248 505,00	-	248 505,00
Depreciações acumuladas			
Terrenos e recursos naturais	-	-	-
Edifícios e outras construções	623,59	623,59	1 247,18
Equipamento básico	130 811,73	270,60	131 082,33
Equipamento de transporte	60 814,78	797,13	61 611,91
Equipamento administrativo	41 324,49	-	41 324,49
Total	233 574,59	1 691,32	235 265,91
			13 239,09

Em 2019 procedeu-se a substituição do pavimento do armazém do Banco de Bens Doados.

5. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Doações	Ajustamentos Inventários	Inventário em 31-Dez-2019	Doações	Ajustamentos Inventários	Inventário em 31-Dez-2020
Mercadorias	500 789,15	2 022 092,52	(1 944 614,44)	578 267,23	1 137 952,05	(1 129 559,48)	586 659,80
Total	500 789,15	2 022 092,52	(1 944 614,44)	578 267,23	1 137 952,05	(1 129 559,48)	586 659,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				2 022 092,52			1 137 952,05
Variações nos inventários de produção				-			-

As Mercadorias dizem respeito ao stock do "Banco de Bens Doados". Esta área recebe doações de produtos não alimentares de empresas e particulares que encaminha às instituições que apoia.

Na recepção dos bens doados os inventários são mensurados pelo valor atribuído pelos Mecenas aos bens e é reconhecido o rendimento.

Mensalmente é ajustado o valor dos inventários através do mapa de inventário de stocks fornecido pelo programa de gestão de stocks. Ao serem inseridos nesta aplicação os bens são valorizados pela tabela de preços standard que reflecte a quantia que a entidade teria de pagar para comprar os inventários equivalentes, e reconhecido o gasto pela distribuição dos bens às instituições apoiadas.

6. Rédito

Para os períodos de 2020 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Vendas Resíduos Banco Equipamentos/Angariação Fundos	45 684,16	52 565,02
Prestação de Serviços	106 146,53	78 449,65
Licenças Banco Equipamentos/Recolha e Triagem de Resíduos	92 276,53	55 265,65
Formação Instituições	13 870,00	23 184,00
Total	151 830,69	131 014,67

7. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Apoios do Governo		
Segurança Social	207,52	-
POPH Formação	15 054,63	-
IEFP	8 709,36	6 549,65
Total	23 971,51	6 549,65

8. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2020 e 2019, foram, respetivamente 5.

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2020 foi de 18 e em 2019 de 20.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2020	2019
Remunerações ao Pessoal	266 164,01	272 811,22
Indemnizações	381,00	480,00
Encargos sobre as Remunerações	52 028,49	53 614,47
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	15 804,17	4 531,61
Outros Gastos com o Pessoal	8 657,05	4 293,71
Total	343 034,72	335 731,01

No âmbito das medidas de apoio ao emprego a entidade teve um funcionário que beneficiou da medida de apoio à família que significou a isenção das contribuições da Segurança Social a cargo da entidade empregadora – 50% do apoio, ou seja redução de 22,30% para 11,20%.

9. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

10. Investimentos Financeiros

A rubrica investimentos financeiros inclui o montante do fundo de compensação do trabalhador do ano de 2020 e de 2019, relativo aos trabalhadores admitidos.

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Fundo de Compensação	3 586,70	2 824,32
Total	3 586,70	2 824,32

Descrição	2020			2019		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-
Em investimentos financeiros	-	2,82	(2,82)	190,94	-	190,94
Total	-	-	(2,82)			190,94

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2020 e 2019 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Clientes e Utentes c/c	38 159,05	32 891,93
Clientes	38 159,05	32 891,93
Total	38 159,05	32 891,93

11.2. Créditos a receber

A rubrica "Créditos a receber" apresentava, em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a seguinte decomposição:

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Adiantamentos ao pessoal	128,82	158,95
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	1 950,00
Outros Devedores	281 267,23	13 154,53
Total	281 396,05	15 263,48

11.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Gastos a reconhecer		
Renda	-	454,36
Seguros a reconhecer	2 424,78	9 769,24
Outros gastos a reconhecer	941,96	329,72
Total	3 366,74	10 553,32
Rendimentos a reconhecer		
POPH Formação Empregados	232 945,37	-
BPI Rural	27 000,00	-
Total	259 945,37	-

Durante o ano de 2020 foi aprovado o projecto de formações modulares para empregados e desempregados, sendo atribuída à entidade uma comparticipação financeira de 248.000€ a receber durante os próximos 2 anos para as despesas a incorrer.

Foi ainda celebrado um protocolo de colaboração com a Fundação La Caixa, no âmbito da aceitação de uma candidatura apresentada pela entidade ao prémio BPI Rural relativo à intervenção para a promoção da melhoria da qualidade de vida e a igualdade de oportunidades de pessoas em vulnerabilidade social. O prémio atribuído foi de 27.000€ para a comparticipação de despesas a incorrer.

11.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2020 e 2019, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Caixa	767,82	514,26
Depósitos à ordem	451 108,71	361 745,12
Depósitos a prazo	485 000,00	385 000,00
Total	936 876,53	747 259,38

11.5. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Reservas	447 601,24	-	-	447 601,24
Resultados transitados	397 512,90	(66 318,33)	-	331 194,57
Resultado líquido período	(66 318,33)	(44 235,83)	66 318,33	(44 235,83)
Total	778 795,81	(110 554,16)	66 318,33	734 559,98

Descrição	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2020
Reservas	447 601,24	-	-	447 601,24
Resultados transitados	331 194,57	(44 235,83)	-	286 958,74
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	76 000,00	-	76 000,00
Resultado líquido período	(44 235,83)	48 157,21	44 235,83	48 157,21
Total	734 559,98	79 921,38	44 235,83	858 717,19

A rubrica Outras variações nos fundos patrimoniais inclui as doações angariadas para a aquisição de uma carrinha para o Bancos de Bens Doados e para o desenvolvimento de uma plataforma informática para a Bolsa de Voluntariado.

11.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Fornecedores c/c	55 127,02	29 432,70
Total	55 127,02	29 432,70

11.7. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 519,16	2 498,85
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2 140,29	1 803,60
Segurança Social	6 579,64	5 655,45
Fundo de Compensação	80,06	83,64
Total	12 319,15	10 041,54

Os montantes registados no passivo dizem respeito aos apuramentos dos impostos relativos a Dezembro e foram liquidados entre Janeiro e Fevereiro de 2020, dentro dos respetivos prazos.

11.8. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31-dez-20		31-dez-19	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal		45 891,28		48 851,76
Remunerações a pagar	-	45 891,28	-	48 851,76
Outros Devedores		631 283,95		579 104,09
Credores por acréscimos de gastos	-	44 624,15	-	716,86
Outros Credores	-	-	-	120,00
Acréscimo de Bens a Doar	-	586 659,80	-	578 267,23
Total	-	677 175,23	-	627 955,85

A rubrica Credores por acréscimo de gastos inclui o projecto Rock'n Law relativo à angariação de donativos em dinheiro concedidos por entidades privadas sediadas em Portugal, para a aquisição de alimentos e bens de primeira necessidade, em que se aguardam as respetivas faturas dos fornecedores.

11.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2019, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados na Nota 7.

Descrição	31-dez-20	31-dez-19
Apoios do Governo		
Segurança Social	207,52	-
POPH Formação	15 054,63	-
IEFP	8 709,36	6 549,65
Total	23 971,51	6 549,65

Descrição	31-dez-20	30-dez-20
Subsídios de outras entidades	-	39,90
Fundo Ambiental	-	39,90
Doações e Donativos	1 644 467,33	2 354 034,19
Donativos em espécie	1 137 952,05	2 022 092,52
Donativos em numerario	497 260,36	320 556,44
Donativos consignação IRS	9 254,92	11 385,23
Total	1 644 467,33	2 354 074,09
Total	1 668 438,84	2 360 623,74

11.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2020	2019
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	96 650,87	100 402,39
Materiais	3 972,42	3 008,45
Energia e fluidos	14 555,62	18 190,37
Deslocações, estadas e transportes	26 559,59	29 303,94
Ofertas	51 268,57	1 516,19
Serviços diversos (*)	51 003,46	30 214,20
Renda e Alugueres	4 089,24	5 452,32
Comunicação	15 316,30	14 746,81
Seguros	4 906,05	2 285,83
Outros	26 691,87	7 729,24
Total	244 010,53	182 635,54

Na rubrica serviços especializados encontram-se registados os gastos relativos a serviços técnicos prestados por outras entidades que a Entrajuda não pode superar pelos seus próprios meios. Aqui incluem-se Publicidade, Consultoria, Contabilidade, Informática, etc.

Na rubrica Rendas e Alugueres encontram-se registados os encargos com o aluguer dos espaços dos armazéns e escritórios.

Na rubrica Outros incluem-se as Licenças da Microsoft que são vendidas exclusivamente às entidades sem fins lucrativos, tendo-se registado um aumento significativo devido à necessidade de aquisição de licenças para posterior distribuição de computadores a alunos carenciados.

Na rubrica Ofertas encontram-se registadas as despesas incorridas com bens para posterior entrega a pessoas carenciadas tendo-se registado um aumento significativo relativo à criação de mecanismos necessários para mitigar os efeitos da Pandemia Covid 19.

11.11. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Rendimentos Suplementares	11 052,71	17 623,14
Outros rendimentos	175,94	582,25
Total	11 228,65	18 205,39

Na rubrica de rendimentos suplementares encontram-se registada a cedência de pessoal ao Banco Alimentar Conta a Fome de Lisboa.

A rubrica outros rendimentos inclui os juros de depósitos a prazo.

11.12. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Impostos	128,05	1 148,31
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,73	-
Correções relativas a exercícios anteriores	5 025,00	890,33
Donativos	51 161,60	9 464,90
Outros Gastos	334,15	244,25
Total	56 649,53	11 747,79

Na rubrica Impostos encontra-se registada a taxa relativa à obtenção do TUA – Título Único Ambiental, necessário para o desenvolvimento da atividade de triagem de resíduos recicláveis no âmbito do protocolo com a AMB3E, no ano de 2019.

A rubrica Donativos inclui a distribuição de apoios a entidades sem fins lucrativos no âmbito de ações conjuntas com os Mecenias de supressão de carências sociais.

Na ação Meet & Code propunha-se a apresentação pelas instituições de projetos para o desenvolvimento infantil. Numa ação Natalícia adquiriram-se brinquedos para distribuição a entidades de acolhimento e proteção infantil.

Incluem-se ainda os gastos a incorrer com o projeto Rock'n Law desenvolvido no ponto 11.8.

11.13. Acontecimentos após data de Balanço

Em Março de 2020, a expansão do vírus COVID-19 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde como pandemia global, tendo o Estado Português declarado o Estado de Emergência a nível nacional.

O impacto da pandemia na ENTRAJUDA fez-se sentir sobretudo porque :

- 1) foi desenvolvida a Rede de Emergência Alimentar, plataforma tecnológica articulada nos Bancos Alimentares e assente nas instituições de solidariedade que permitiu a angariação de donativos, seja pelo estabelecimento de parcerias com empresas que a quiseram apoiar, seja destinados à compra de alimentos e encaminhados diretamente para a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares;

- 2) foi exigido um esforço na aquisição de licenças da Microsoft para permitir a distribuição de computadores destinados a alunos carenciados.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2020 foram aprovadas pelo Direcção.

Lisboa, 15 de Março de 2021,

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Eva Marques TOC: 86098

Assinado por: **Eva Cristina da Silva Marques Luciano**
N.º de Identificação: 12553327
Data: 2021.03.21 16:51:05+00'00"
Certificado por: Ordem dos Contabilistas Certificados.
Atributos certificados: **Membro da OCC n.º 86098.**



A DIREÇÃO



Maria Isabel Torres Baptista Patrêira Jonet



José Manuel Rodrigues Simões de Almeida



Marta Lancaestre Fiuza Bustorff Vinhas Anahory



Vasco de Vasconcelos Porto Cordeiro da Silveira



João Vilhena da Cunha

Declaração de Responsabilidade Final de Exercício

Lisboa, 31 de Dezembro de 2020

Nos termos do previsto no n.º 6 do artigo 12.º do Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido da Cerb – Contabilidade e Gestão, S.A. sendo a Sra. Eva Cristina da Silva Marques Luciano, Contabilista Certificado N.º 86098 a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade e assunção da responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais da entidade **Entrajuda, IPSS**, com o NIF 506 904 083.

Para tanto, declaramos tal como é nosso dever que:

- Não foram omitidos quaisquer documentos, correspondência relevante, atas das reuniões dos Acionistas/Sócios e dos órgãos sociais, tendo sido prestadas todas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos.
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades reais ou contingentes que afetam a situação da empresa.
- A empresa não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados.
- Tenho conhecimento que é necessário obter os certificados de residência para todos os prestadores de serviços, fora do território nacional com a finalidade de eliminar a dupla tributação em Portugal.
- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais.
- Não temos projetos ou ações em curso que possam afetar a continuidade das operações e da empresa.
- Todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.
- Não existem transações e saldos com entidades relacionadas de acordo com o art. 63.º CIRC, salvo as que já se encontram evidenciadas no anexo.
- O Contabilista Certificado apenas se responsabiliza pelo que a ele diga respeito.

A Direção

Moniz Esabel Duarte
João Filipe
Fidelidade
Honorários
Jaco de Silveira